

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-2	CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-14
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-3	DESLIZADOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-16
LINHA DE COMBUSTÍVEL	3-4	FLUIDO DE FREIO	3-16
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	3-4	DESGASTE DAS PASTILHAS DE FREIO	3-17
FILTRO DE AR	3-5	SISTEMA DE FREIO	3-17
RESPIRO DO MOTOR	3-6	INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO	3-18
VELA DE IGNIÇÃO	3-6	FACHO DO FAROL	3-18
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-7	SISTEMA DE EMBREAGEM	3-18
ÓLEO DO MOTOR	3-10	CAVALETE LATERAL	3-19
FILTRO DE ÓLEO DO MOTOR	3-11	SUSPENSÃO	3-20
MARCHA LENTA DO MOTOR	3-12	PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES	3-20
SISTEMA DE ESCAPAMENTO (SOMENTE TIPO BR)	3-13	RODAS/PNEUS	3-21
SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO	3-13	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-22

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Apoie a motocicleta sobre uma superfície plana antes de iniciar qualquer reparo.

ESPECIFICAÇÕES

Item			Especificação
Folga da manopla do acelerador			2 – 6 mm
Vela de ignição	Padrão		DPR8EA-9S (NGK)
	Para longos percursos em alta rotação		DPR9EA-9S (NGK)
Folga entre os eletrodos da vela de ignição			0,8 – 0,9 mm
Folga das válvulas	ADM		0,12 ± 0,03 mm
	ESC		0,15 ± 0,03 mm
Óleo recomendado para motor			Mobil Super Moto 4T Multiviscoso Classificação de Serviço API: SF Viscosidade: 20W-50
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem		1,4 ℓ
	Na troca de óleo/filtro		1,5 ℓ
	Na desmontagem		2,0 ℓ
Marcha lenta do motor			1.400 ± 100 rpm
Corrente de transmissão	Medida/elos		DID520VD/104
	Folga		20 – 30 mm
Fluido de freio recomendado			Fluido de freio DOT-4
Folga da alavanca da embreagem			10 – 20 mm
Pressão do pneu frio	Somente piloto	Dianteiro	150 kPa (1,50 kgf/cm ² , 22 psi)
		Traseiro	150 kPa (1,50 kgf/cm ² , 22 psi)
	Piloto e passageiro	Dianteiro	150 kPa (1,50 kgf/cm ² , 22 psi)
		Traseiro	200 kPa (2,20 kgf/cm ² , 29 psi)
Medida dos pneus	Dianteiro		90/90-21M/C 54S
	Traseiro		120/80-18M/C 62S
Modelo dos pneus	Dianteiro		METZELER ENDURO 3
	Traseiro		METZELER ENDURO 3
Profundidade mínima do sulco da banda de rodagem do pneu	Dianteiro		3,0 mm
	Traseiro		3,0 mm

VALORES DE TORQUE

Vela de ignição	18 N.m (1,8 kgf.m)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	8 N.m (0,8 kgf.m)	Aplique graxa nas rosas.
Tampa do orifício de sincronização	10 N.m (1,0 kgf.m)	Aplique graxa nas rosas.
Parafuso de drenagem do óleo do motor	30 N.m (3,1 kgf.m)	
Porca do eixo traseiro	88 N.m (9,0 kgf.m)	Porca U.
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	10 N.m (1,0 kgf.m)	
Porca da coroa de transmissão	45 N.m (4,6 kgf.m)	Porca U.

TABELA DE MANUTENÇÃO

Item	Operações	Período								
		km	1.000	4.000	8.000	12.000	16.000	20.000	24.000	a cada km
Linha de combustível	Verificar			■	■	■	■	■	■	4.000
Acelerador	Verificar			■	■	■	■	■	■	4.000
Filtro de ar	Limpar (nota 2)			■	■		■	■		4.000
	Trocar (nota 2)					■			■	12.000
Respiro do motor	Limpar (nota 3)			■	■	■	■	■	■	4.000
Vela de ignição	Trocar					■			■	12.000
Folga das válvulas	Verificar			■	■	■	■	■	■	4.000
Óleo do motor	Trocar (notas 4, 5 e 6)	■	■	■	■	■	■	■	■	4.000
Filtro de óleo	Trocar (nota 6)	■	■	■	■	■	■	■	■	4.000
Marcha lenta	Verificar	■	■	■	■	■	■	■	■	4.000
Sistema de escapamento	Verificar			■	■	■	■	■	■	4.000
Sistema de suprimento de ar secundário	Verificar					■			■	12.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar (nota 7 e 8)	A cada 1.000 km								
Deslizador da corrente	Verificar o desgaste			■	■	■	■	■	■	4.000
Fluido de freio	Verificar o nível			■	■	■	■	■	■	4.000
	Trocar (nota 9)						■			16.000
Pastilhas de freio	Verificar o desgaste (nota 10)			■	■	■	■	■	■	4.000
Sistema de freio	Verificar	■				■			■	12.000
Interruptor de luz do freio	Verificar					■			■	12.000
Farol	Ajustar o fecho					■			■	12.000
Embreagem	Verificar	■	■	■	■	■	■	■	■	4.000
Cavalete lateral	Verificar					■			■	12.000
Suspensão dianteira e traseira	Verificar					■			■	12.000
Porcas, parafusos e fixadores	Verificar (nota 7)	■				■			■	12.000
Rodas	Verificar (nota 7)					■			■	12.000
Pneus	Verificar e calibrar (nota 7)	a cada 1.000 km ou semanalmente								
Coluna de direção	Verificar	■				■			■	12.000

NOTAS:

1. Para leituras maiores do hodômetro, repita os intervalos especificados na tabela.
2. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira e umidade.
3. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de chuva ou aceleração máxima.
4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.
5. Troque 1 vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.
6. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira.
7. Efetue o serviço com mais frequência ao pilotar no off-road.
8. Efetue o serviço com mais frequência sob condições severas de uso, de muita poeira ou lama, e em casos de pilotagem em alta velocidade por períodos prolongados ou acelerações rápidas frequentes.
9. Troque a cada 2 anos ou no intervalo especificado, o que ocorrer primeiro. A substituição requer habilidade mecânica.
10. Efetue o serviço com mais frequência ao pilotar em pistas de terra, molhadas ou com muita poeira.

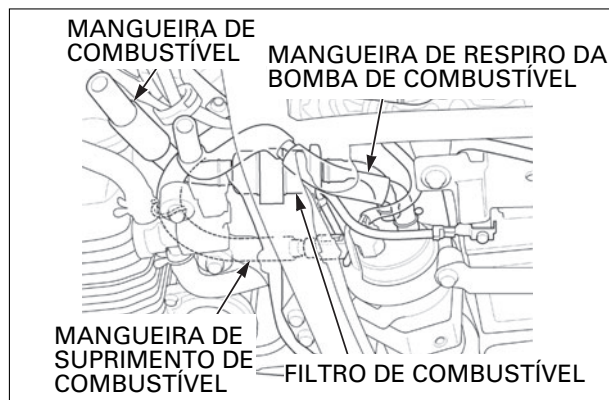
LINHA DE COMBUSTÍVEL

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-5).

Inspecione a mangueira de combustível, a mangueira de suprimento de combustível e a mangueira de respiro da bomba de combustível quanto a deterioração, trincas, danos ou vazamento.

Substitua as mangueiras se necessário.

Inspecione o filtro de combustível quanto a obstrução. Substitua-o se necessário.



FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Inspecione a manopla do acelerador quanto a suavidade de funcionamento. Inspecione o acelerador quanto a abertura e fechamento total da manopla, em todas as posições do guidão.

Inspecione os cabos do acelerador e substitua-os caso estejam deteriorados, dobrados ou danificados.

Lubrifique os cabos do acelerador caso seu funcionamento não seja suave.

Meça a folga no flange da manopla do acelerador.

Folga: 2 – 6 mm

A folga da manopla do acelerador pode ser ajustada em ambas as extremidades do cabo do acelerador.

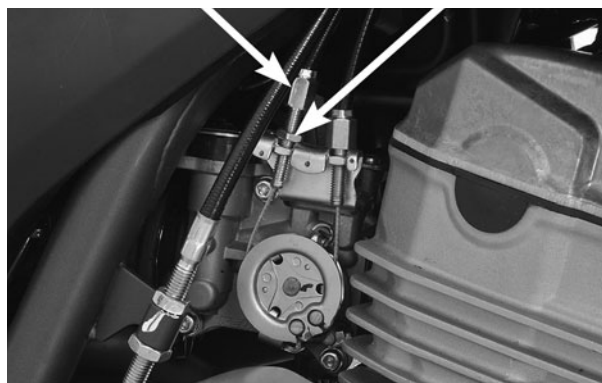
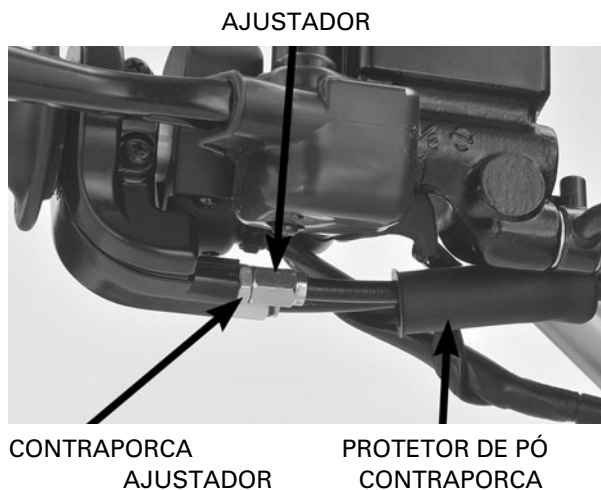
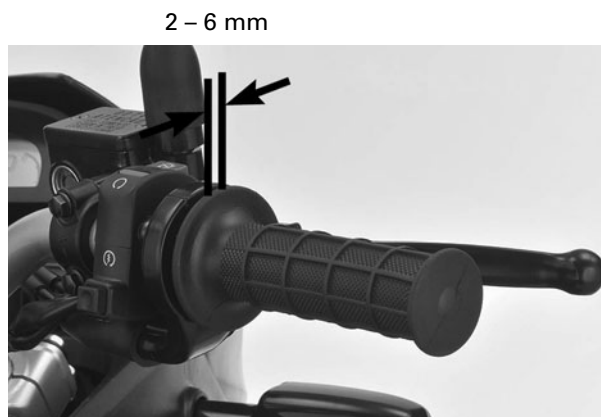
Ajustes menores são efetuados através do ajustador superior.

Afaste o protetor de pó do ajustador.
Solte a contraporca, gire o ajustador o quanto for necessário e aperte novamente a contraporca.
Instale seguramente o protetor de pó sobre o ajustador.

Ajustes maiores são efetuados através do ajustador inferior.

Solte a contraporca, gire o ajustador o quanto for necessário e aperte novamente a contraporca.

Inspecione novamente o funcionamento do acelerador.



FILTRO DE AR

Remova o assento (página 2-4).

Remova os quatro parafusos. Em seguida, remova a tampa do filtro de ar de sua carcaça.

Remova o suporte do elemento e o elemento de espuma do elemento de papel.
Em seguida, remova o elemento de papel da carcaça do filtro de ar.

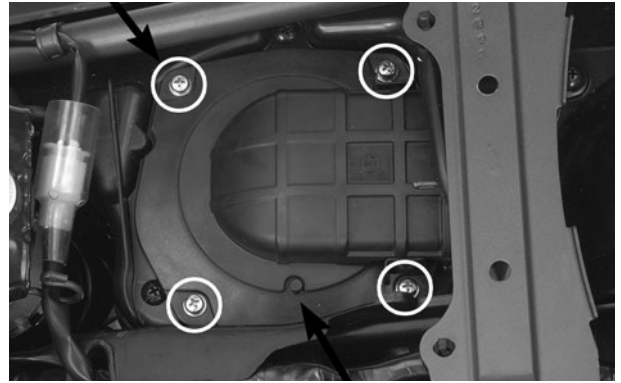
NOTA

Tenha cuidado para evitar a penetração de materiais estranhos na carcaça do filtro de ar.

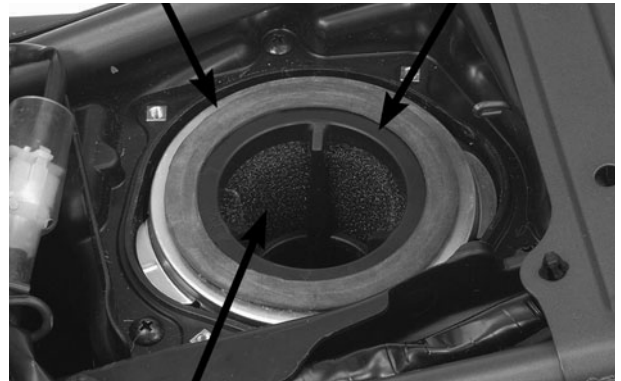
Substitua os elementos de acordo com a tabela de manutenção (página 3-3).

Limpe os elementos do filtro de ar, aplicando ar comprimido pelo lado externo dos elementos, ou substitua-os se necessário.

PARAFUSOS



TAMPA DO FILTRO DE AR
ELEMENTO DE PAPEL SUORTE DO ELEMENTO



ELEMENTO DE ESPUMA
ELEMENTO DE PAPEL:



ELEMENTO DE ESPUMA:



Instale o elemento de papel na carcaça do filtro de ar. Instale o elemento de espuma e o suporte através do elemento de papel, alinhando a seta gravada (UP) com a linha de referência.

Instale os componentes removidos na ordem inversa da remoção.

RESPIRO DO MOTOR

NOTA

Efetue este procedimento com maior frequência caso utilize a motocicleta sob condições de chuva, aceleração total ou após a motocicleta ter sido lavada ou revisada. Efetue também este procedimento caso o nível de depósitos esteja visível na seção transparente da mangueira de drenagem do respiro.

Remova o bujão de drenagem da mangueira de drenagem do respiro e drene os depósitos em um recipiente adequado. Em seguida, instale seguramente o bujão de drenagem.

VELA DE IGNIÇÃO

Desacople o supressor de ruídos da vela de ignição.

Antes de remover a vela de ignição, limpe ao redor de sua base com ar comprimido e certifique-se de que não haja penetração de materiais estranhos na câmara de combustão.

Remova a vela de ignição, utilizando uma chave de velas ou outra ferramenta equivalente.

Inspecione ou substitua a vela de ignição de acordo com os intervalos recomendados na tabela de manutenção (página 3-3).

Inspecione o isolante quanto a trincas ou danos. Inspecione os eletrodos quanto a desgaste, existência de fuligem ou descoloração. Substitua a vela de ignição se necessário.

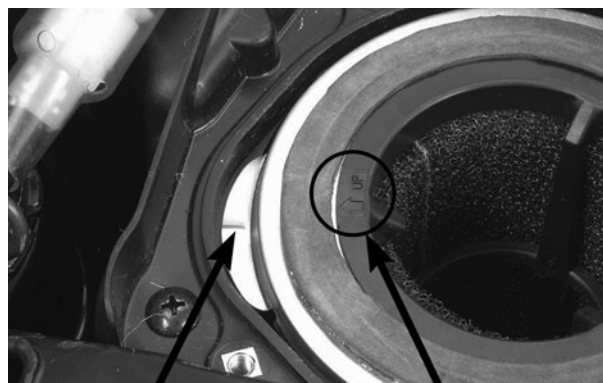
Vela de Ignição Recomendada:

Padrão

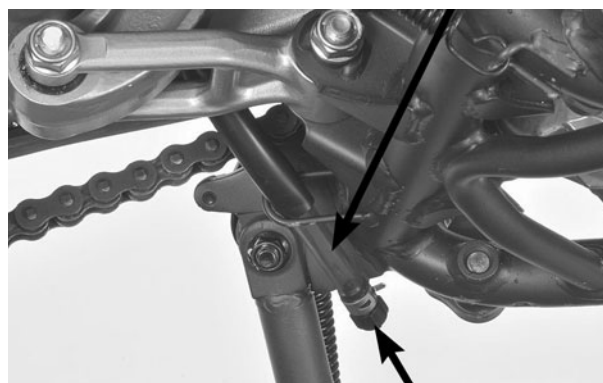
DPR8EA-9S (NGK)

Para longos percursos em alta rotação

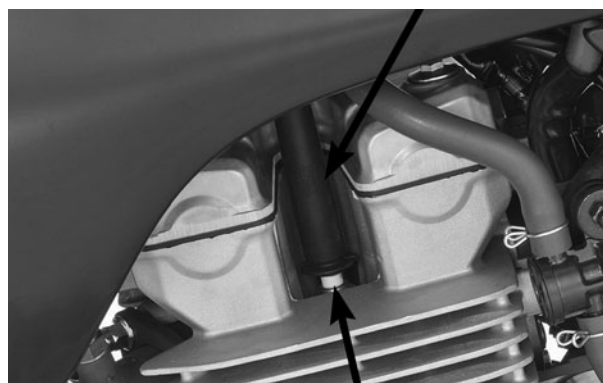
DPR9EA-9S (NGK)



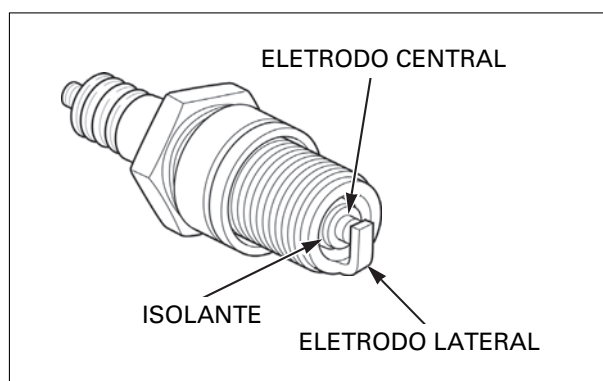
LINHA DE REFERÊNCIA SETA GRAVADA (UP)
MANGUEIRA DE DRENAGEM DE RESPIRO



BUJÃO DE DRENAGEM
SUPRESSOR DE RUÍDOS



VELA DE IGNIÇÃO



ELETRODO CENTRAL

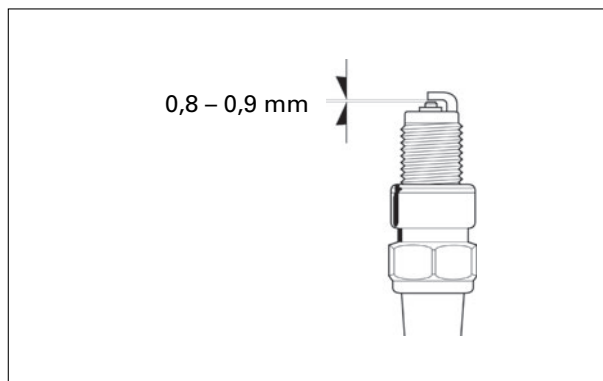
ISOLANTE

ELETRODO LATERAL

Limpe os eletrodos da vela de ignição utilizando uma escova de aço ou um dispositivo especial de limpeza de vela.

Verifique a folga entre os eletrodos central e lateral da vela de ignição, utilizando um calibre de lâminas do tipo arame. Se necessário, ajuste a folga entre os eletrodos, dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

Folga entre os eletrodos: 0,8 – 0,9 mm

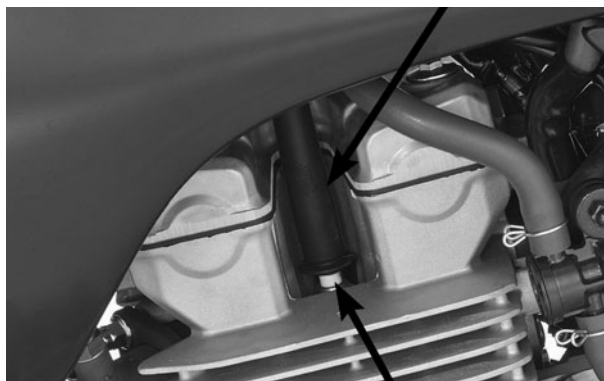


Instale a vela de ignição e aperte-a manualmente no cabeçote. Em seguida, aperte-a no torque especificado utilizando a chave de vela.

Torque: 18 N.m (1,8 kgf.m)

Instale o supressor de ruídos e acople-o seguramente na vela de ignição.

SUPRESSOR DE RUÍDOS



FOLGA DAS VÁLVULAS

NOTA

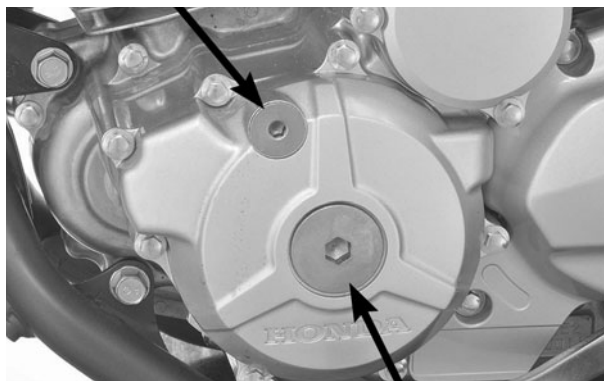
Inspeção e ajuste a folga das válvulas enquanto o motor permanecer frio (temperatura abaixo de 35°).

INSPEÇÃO

Remova a tampa do orifício da árvore de manivelas e a tampa do orifício de sincronização.
Remova os anéis de vedação de ambas as tampas.

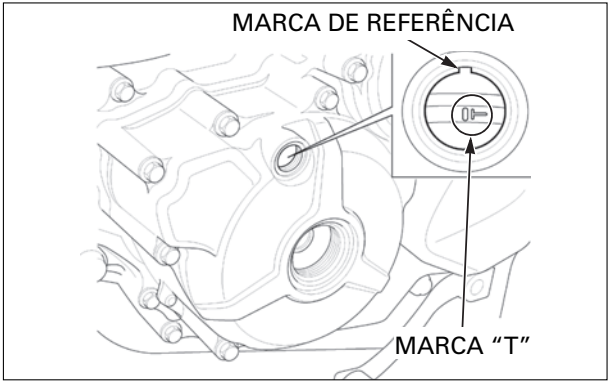
Remova a tampa do cabeçote (página 7-6).

VELA DE IGNIÇÃO
TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



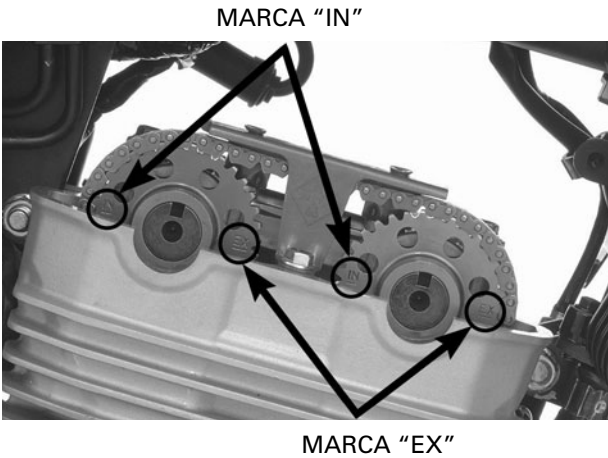
TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

Gire a árvore de manivelas em sentido anti-horário e alinhe a marca “T” do volante do motor com a marca de referência da tampa esquerda da carcaça do motor.



Certifique-se de que as marcas de sincronização (linhas de referência) das engrenagens das árvores de comando estejam alinhadas com a superfície do cabeçote, e de que as marcas “IN” e “EX” estejam voltadas para cima, como mostra a ilustração.

Caso as marcas “IN” e “EX” estejam voltadas para baixo, gire a árvore de manivelas por uma volta completa (360°) e alinhe novamente a marca “T” com a marca de referência.

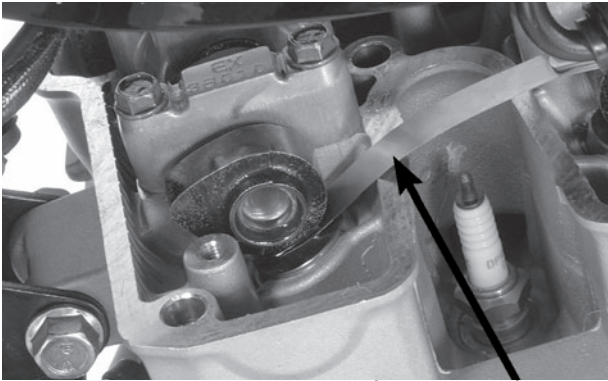


Verifique a folga das válvulas de admissão e escape, inserindo um calibre de lâminas entre cada acionador de válvula e o ressalto da árvore de comando.

Folga das Válvulas	ADM	0,12 ± 0,03 mm
	ESC	0,15 ± 0,03 mm

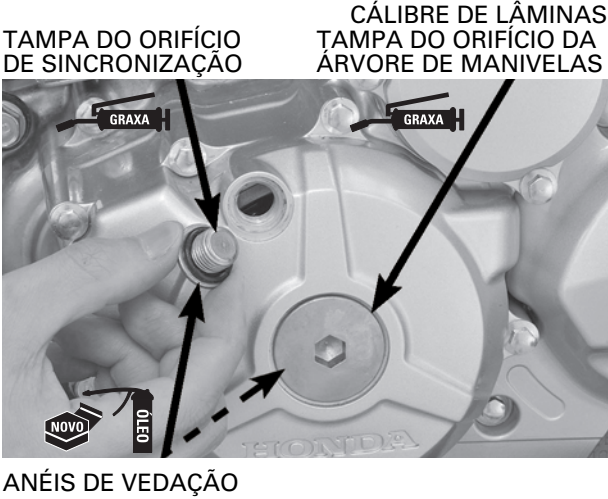
Ajuste a folga das válvulas se necessário (página 3-9).

Instale a tampa do cabeçote (página 7-27).



Cubra novos anéis de vedação com óleo para motor e instale-os na tampa do orifício de sincronização e na tampa do orifício da árvore de manivelas. Aplique graxa nas roscas das tampas. Instale e aperte as tampas no torque especificado.

Torque:
Tampa do orifício de sincronização 10 N.m (1,0 kgf.m)
Tampa do orifício da árvore de manivelas 8 N.m (0,8 kgf.m)



AJUSTE

Remova as árvores de comando (página 7-7).

Remova os acionadores e calços das válvulas.

NOTA

- O calço poderá ficar preso no interior do acionador da válvula. Não permita que os calços caiam no interior do motor.
- Marque todos os acionadores das válvulas e calços para assegurar que sejam reinstalados em suas posições originais.
- O acionador da válvula pode ser facilmente removido utilizando-se um cabo de ventosa ou um ímã.
- Os calços podem ser facilmente removidos utilizando-se uma pinça ou um ímã.

Limpe a região de contato do calço da válvula no acionador utilizando ar comprimido.

Meça e anote a espessura do calço.

Calcule a espessura do novo calço, utilizando a equação a seguir.

$$A = (B - C) + D$$

A: Espessura do novo calço

B: Folga da válvula anotada

C: Folga da válvula especificada

D: Espessura do calço antigo

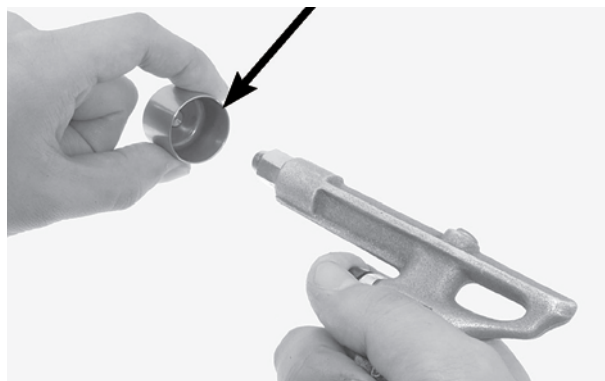
NOTA

- Estão disponíveis sessenta e nove calços com diferentes espessuras, variando do mais fino (1,200 mm de espessura) ao mais grosso (2,900 mm), em intervalos de 0,025 mm.
- Certifique-se da espessura do novo calço, medindo-o com um micrômetro.
- Retifique a sede da válvula caso haja depósitos de carvão que resultem em uma medida superior a 2,900 mm.

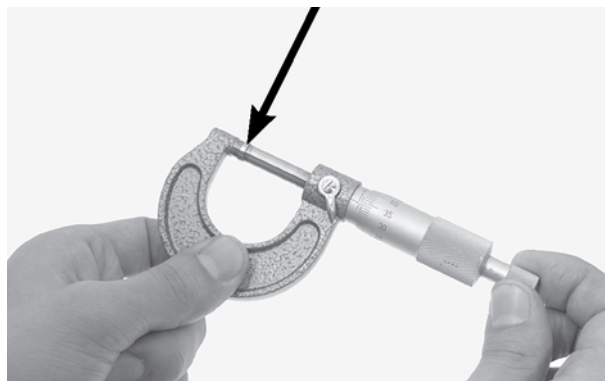
ACIONADOR DA VÁLVULA



CALÇO
ACIONADOR DA VÁLVULA



CALÇO



1,80 mm



1,825 mm



1,85 mm



1,875 mm



Instale os novos calços nos retentores das molas das válvulas.
Aplique solução de óleo de molibdênio na superfície externa de cada acionador da válvula e instale-os nas cavidades dos acionadores.

NOTA

Instale os acionadores das válvulas em suas posições originais.

Instale as árvores de comando (página 7-24).

Rotacione as árvores de comando, girando a árvore de manivelas em sentido anti-horário por diversas vezes.
Inspeção novamente a folga das válvulas (página 3-7).

ÓLEO DO MOTOR

INSPEÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO

Dê partida no motor e mantenha-o funcionando em marcha lenta de 3 a 5 minutos.
Desligue o motor e aguarde de 2 a 3 minutos.
Apoie a motocicleta em posição vertical, sobre uma superfície plana.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição e limpe-a completamente.

Insira novamente a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição em seu lugar, sem rosqueá-la, remova-a em seguida e inspeção o nível de óleo.

O nível de óleo deve estar entre as linhas de nível superior e inferior.

Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da linha de nível inferior da vareta de medição, adicione o óleo recomendado para motor através do orifício do gargalo de abastecimento, até que o nível atinja a linha de nível superior.

Óleo Recomendado para Motor:**MOBIL SUPER MOTO 4T****Multiviscoso****Classificação de Serviço API: SF****Viscosidade: 20W-50**

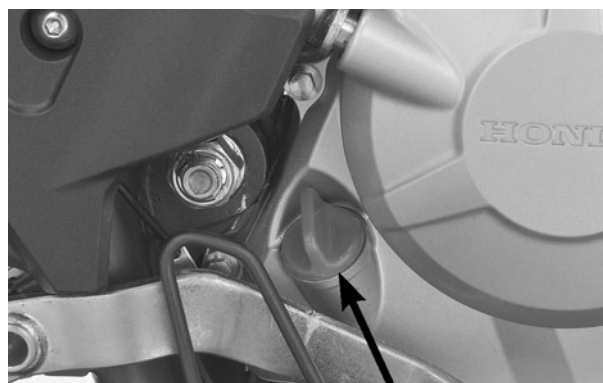
Certifique-se de que os anéis de vedação estejam em boas condições. Substitua-os se necessário.

Reinstale a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição e aperte-a seguramente.

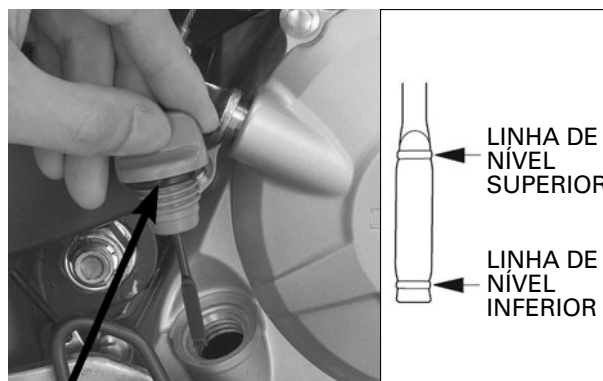
ACIONADOR DA VÁLVULA



CALÇO



TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/VARETA DE MEDIÇÃO



ANEL DE VEDAÇÃO

TROCA DE ÓLEO

Dê partida no motor, espere-o aquecer até atingir sua temperatura normal de funcionamento e desligue-o em seguida.

Apoie a motocicleta em seu cavalete lateral, sobre uma superfície plana.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição.

Posicione um recipiente adequado sob o motor a fim de coletar o óleo. Em seguida, remova o parafuso de drenagem, juntamente com a arruela de vedação. Drene completamente o óleo do motor.

Instale uma nova arruela de vedação no parafuso de drenagem.

Instale e aperte o parafuso de drenagem no torque especificado.

Torque: 30 N.m (3,1 kgf.m)

Abasteça o motor, utilizando o óleo recomendado (página 3-10).

Capacidade de Óleo:

1,4 ℓ na troca de óleo

1,5 ℓ na troca de óleo/filtro

2,0 ℓ na desmontagem

Instale e aperte seguramente a tampa de abastecimento de óleo/vareta de medição.

Inspeccione novamente o nível de óleo (página 3-10).

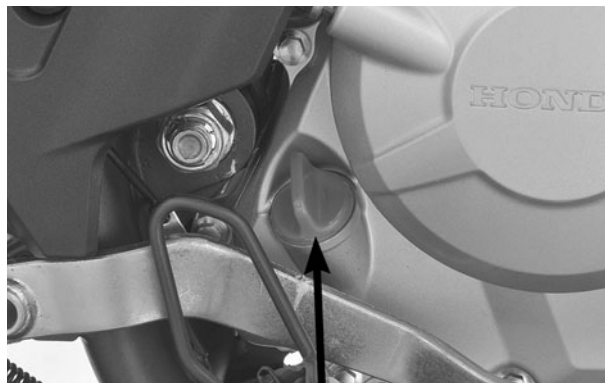
Certifique-se de que não haja vazamentos de óleo.

FILTRO DE ÓLEO DO MOTOR

Drene o óleo do motor (página 3-11).

Remova os dois parafusos e a tampa do filtro de óleo. Remova o anel de vedação da tampa do filtro de óleo.

Remova o filtro de óleo juntamente com a mola.



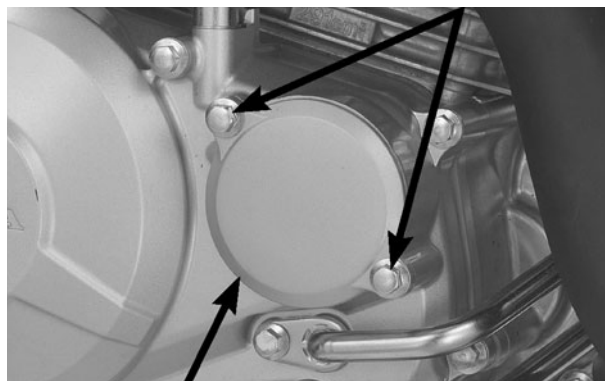
TAMPA DE ABASTECIMENTO
DE ÓLEO/VARETA DE MEDIÇÃO



ARRUELA DE VEDAÇÃO

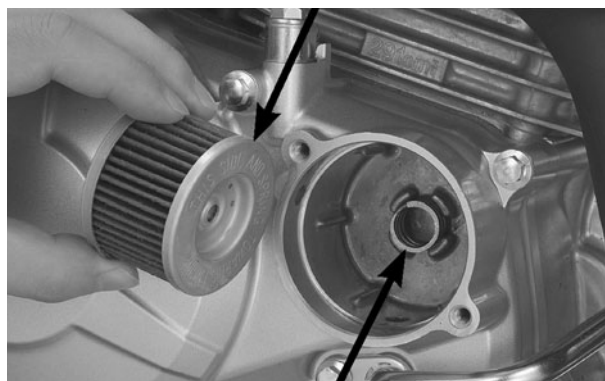
PARAFUSO DE DRENAGEM

PARAFUSOS



TAMPA DO FILTRO DE ÓLEO

FILTRO DE ÓLEO



MOLA

Instale a mola e um novo filtro de óleo.

NOTA

Instale o filtro de óleo, mantendo sua marca "OUT SIDE" voltada para fora.

Aplique óleo para motor em um novo anel de vedação e instale-o na ranhura da tampa do filtro de óleo.

Instale a tampa do filtro de óleo, juntamente com seus dois parafusos.

Aperte seguramente os parafusos.

Abasteça o motor, utilizando o óleo recomendado (página 3-11).

MARCHA LENTA DO MOTOR

INSPEÇÃO

NOTA

- Inspeção e ajuste a marcha lenta somente após terminar a execução de todos os outros itens de manutenção do motor e certificar-se de que estejam de acordo com as especificações.
- Antes de verificar a marcha lenta, inspecione os seguintes itens:
 - Indicação do MIL (página 5-11)
 - Condições do filtro de ar (página 3-5)
 - Condições da vela de ignição (página 3-6)
- O motor deve estar aquecido para uma precisa inspeção de marcha lenta.
- Este sistema, se comparado a sistemas anteriores, elimina a necessidade de ajuste manual da marcha lenta.
- Utilize um tacômetro com graduações de 50 rpm ou menor, capaz de indicar precisamente alterações dessa ordem.

Dê partida no motor e mantenha-o funcionando até atingir sua temperatura normal de funcionamento.

Desligue o motor e conecte um tacômetro de acordo com o manual de instruções de seu fabricante.

Apoie a motocicleta sobre uma superfície plana.

Dê partida no motor, mantenha-o funcionando em marcha lenta e execute sua medição.

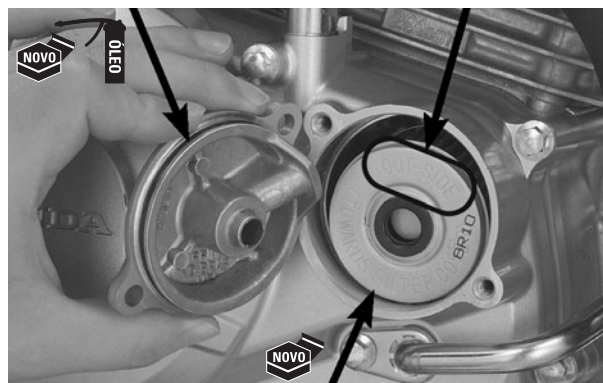
Marcha lenta: 1.400 ± 100 rpm

Se a marcha lenta for diferente do valor especificado, inspecione os itens a seguir:

- Funcionamento do acelerador e folga da manopla do acelerador (página 3-4)
- Vazamento de ar de admissão
- Problemas na parte superior do motor (página 7-5)
- Funcionamento da IACV (página 5-47)

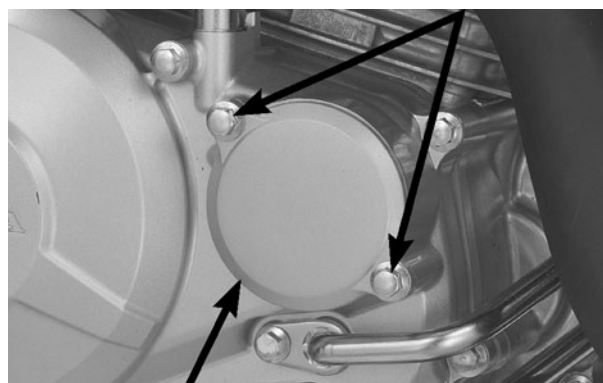
ANEL DE VEDAÇÃO

MARCA "OUT SIDE"



FILTRO DE ÓLEO

PARAFUSOS



TAMPA DO FILTRO DE ÓLEO

SISTEMA DE ESCAPAMENTO (SOMENTE TIPO BR)

MEDIÇÃO DOS NÍVEIS DE EMISSÃO DO ESCAPAMENTO EM MARCHA LENTA

Verifique os seguintes itens antes de executar esta inspeção:

- Condições da vela de ignição (página 3-6)
- Condições do elemento do filtro de ar (página 3-5)
- Marcha lenta do motor (página 3-12)
- Sistema de controle de emissões da carcaça do motor
- Ponto de ignição (página 17-7)

1. Apoie a motocicleta em seu cavalete lateral, sobre uma superfície plana.
2. Dê partida no motor e espere-o aquecer até que o parafuso de drenagem atinja a temperatura de $65 \pm 5^\circ\text{C}$.
3. Inspeção a marcha lenta do motor.

Marcha lenta: 1.400 ± 100 rpm

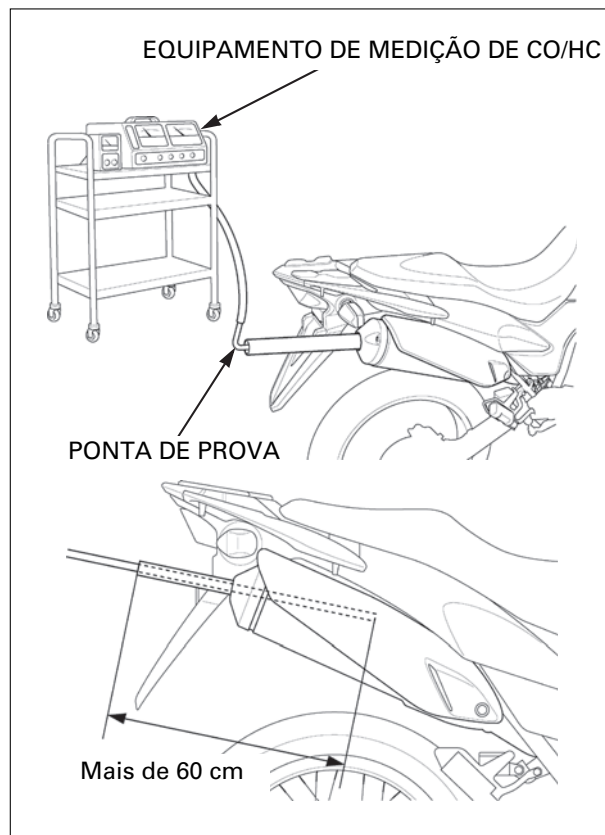
4. Conecte um tubo ou mangueira apropriado (resistente ao calor e produtos químicos) ao silencioso, de forma que a sonda possa ser inserida por mais de 60 cm.
5. Insira a sonda no silencioso e meça as concentrações de monóxido de carbono (% de CO) e hidrocarboneto (ppm de HC).

Concentração de CO em marcha lenta: Abaixo de 0,2%

Concentração de HC em marcha lenta: Abaixo de 100 ppm

Caso os níveis de concentração de monóxido de carbono (CO) e hidrocarboneto (HC) estejam acima do especificado, verifique a indicação do MIL (página 5-11).

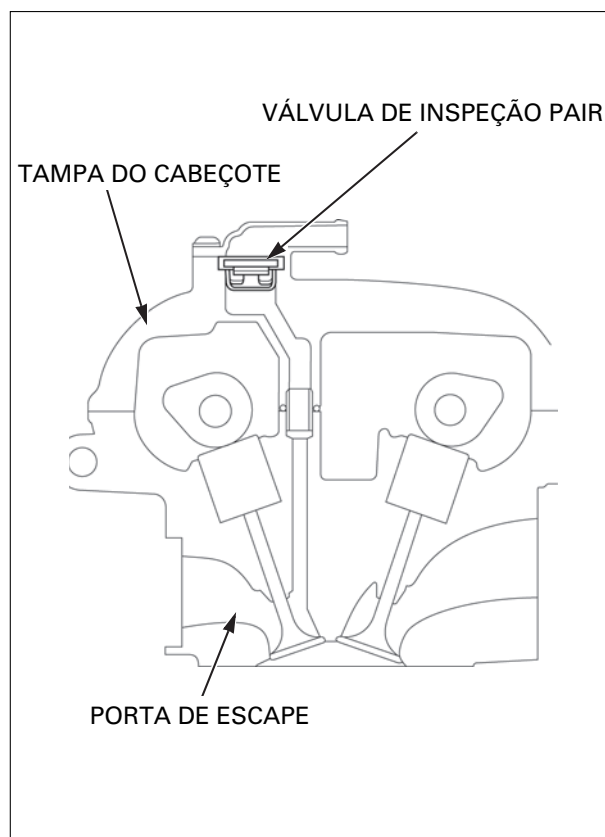
Se não houver indicação do MIL, substitua o sensor de O_2 e/ou o ECM por um em boas condições de funcionamento e verifique novamente.



SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

NOTA

- Este modelo é equipado com um sistema de suprimento de ar secundário integrado, localizado na tampa do cabeçote.
- Este sistema introduz ar filtrado nos gases de escapamento, através da porta de escape. O ar fresco é aspirado na porta de escape sempre que houver um pulso de pressão negativa no sistema de escapamento. Esta carga de ar fresco promove a queima dos gases de escapamento que não sofreram combustão e altera consideravelmente os níveis de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono e vapor de água, relativamente inofensivos.



Inspecione a mangueira de suprimento PAIR, localizada entre a válvula solenóide de controle PAIR e a válvula de inspeção PAIR, quanto a deterioração, danos ou conexão inadequada. Certifique-se de que a mangueira não esteja trincada.

NOTA

Caso as mangueiras apresentem sinais de danos por aquecimento, inspecione a válvula de inspeção PAIR (página 5-54).

Inspecione a mangueira de sucção PAIR, localizada entre a carcaça do filtro de ar e a válvula solenóide de controle PAIR, quanto a deterioração, danos ou conexão inadequada. Certifique-se de que a mangueira não esteja dobrada, obstruída ou trincada.

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE

Desligue o interruptor de ignição, apoie a motocicleta em seu cavalete lateral e coloque a transmissão em ponto morto. Verifique a folga da corrente na metade de sua porção inferior, entre a coroa e o pinhão de transmissão.

Folga da corrente de transmissão: 20 – 30 mm

NOTA

- Nunca inspecione ou ajuste a folga da corrente de transmissão com o motor em funcionamento.
- Folgas excessivas, iguais ou superiores a 60 mm, podem danificar o chassi.

AJUSTE

Solte a porca do eixo traseiro e ambas as contraporcas de ajuste da corrente de transmissão.

Gire ambas as porcas de ajuste em igual número de voltas, até obter-se a folga desejada da corrente de transmissão. Certifique-se de que as linhas de referência em ambos os ajustadores estejam localizadas nas mesmas posições da fenda do eixo.

Aperte a porca do eixo traseiro no torque especificado.

Torque: 88 N.m (9.0 kgf.m)

Aperte ambas as contraporcas de ajuste da corrente de transmissão.

Inspecione novamente a folga da corrente de transmissão e certifique-se de que a roda traseira gira livremente.

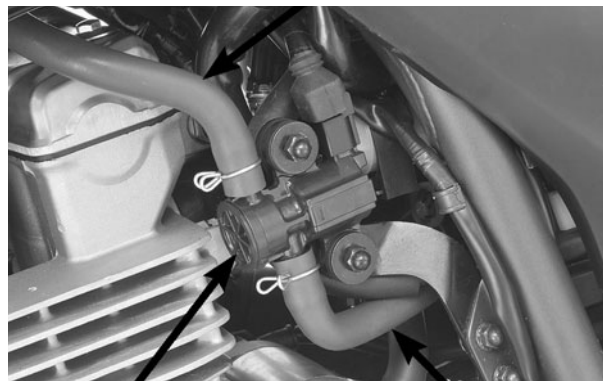
Verifique a etiqueta indicadora de desgaste da corrente de transmissão, localizada no lado esquerdo do braço oscilante. Se a linha de referência do ajustador esquerdo atingir a zona em vermelho da etiqueta indicadora de desgaste, substitua a corrente de transmissão por uma nova.

NOTA

Para substituir a corrente de transmissão, remova o braço oscilante (página 13-18).

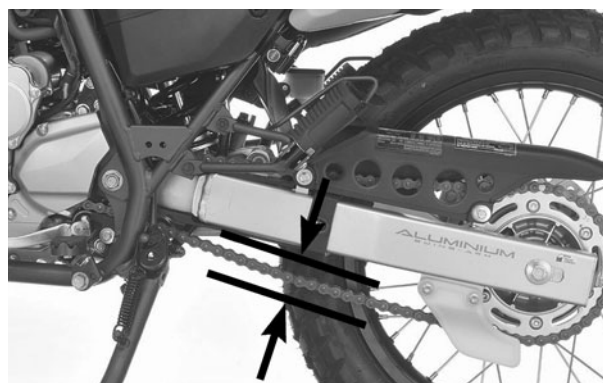
Lubrifique a corrente de transmissão (página 3-15).

MANGUEIRA DE SUPRIMENTO PAIR

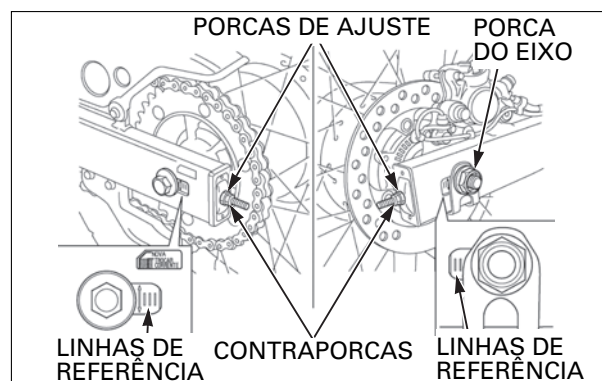


VÁLVULA SOLENÓIDE DE CONTROLE PAIR

MANGUEIRA DE SUÇÃO PAIR



20 – 30 mm



PORCAS DE AJUSTE

PORCA DO EIXO

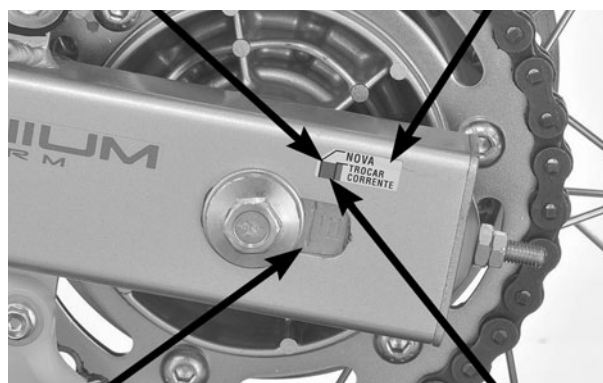
LINHAS DE REFERÊNCIA

CONTRAPORCAS

LINHAS DE REFERÊNCIA

ZONA EM VERDE

ETIQUETA



LINHA DE REFERÊNCIA

ZONA EM VERMELHO

LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO

Limpe a corrente de transmissão, utilizando solvente não inflamável ou de alto ponto de inflamação, e espere a corrente secar.

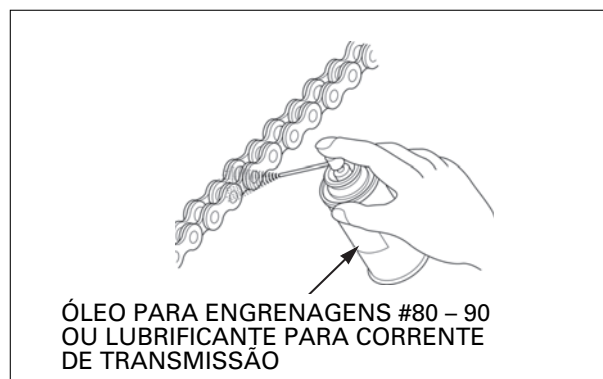
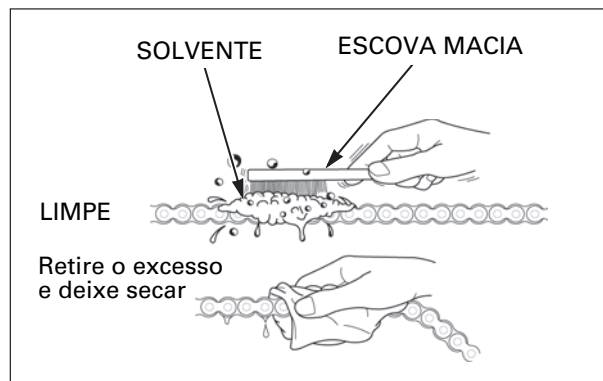
Certifique-se de que a corrente esteja completamente seca antes de lubrificá-la.

Inspecione a corrente quanto a possíveis danos ou desgaste. Substitua a corrente se houver indícios de roletes danificados, elos soltos ou outros danos que não possam ser reparados.

Instalar uma nova corrente de transmissão em engrenagens excessivamente desgastadas provocará desgaste acelerado da corrente de transmissão.

Inspecione a coroa e o pinhão de transmissão e substitua-os se necessário.

Lubrifique a corrente de transmissão, utilizando óleo para engrenagens #80 – 90 ou outro lubrificante especialmente desenvolvidos para utilização em correntes de transmissão que possuam anéis de vedação. Retire o excesso de lubrificante.

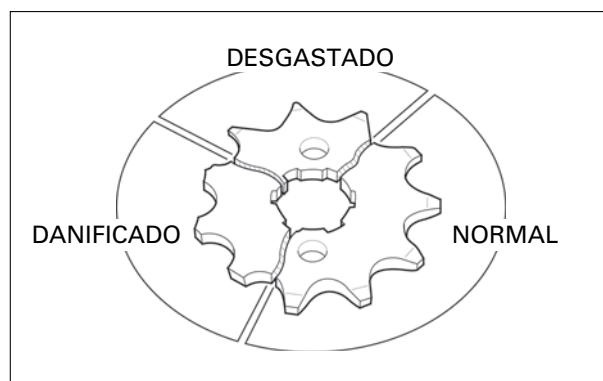


INSPEÇÃO DA COROA E PINHÃO DE TRANSMISSÃO

Remova a tampa do pinhão de transmissão (página 2-13).

Inspecione os dentes da coroa e do pinhão de transmissão quanto a desgaste ou danos. Substitua-os se necessário. Nunca utilize uma nova corrente de transmissão em uma coroa ou pinhão desgastado.

Tanto a corrente como a coroa e o pinhão de transmissão devem estar em boas condições. Caso contrário, o novo componente instalado irá desgastar-se prematuramente.



Inspecione os parafusos e porcas de fixação do pinhão e da coroa de transmissão.

Se estiverem soltos, aperte-os no torque especificado.

Torque:

Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão

10 N.m (1,0 kgf.m)

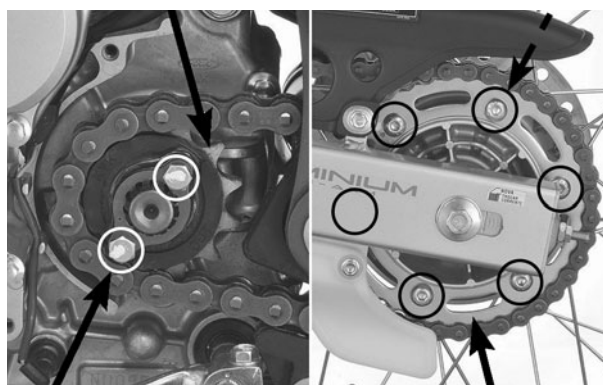
Porca da coroa de transmissão

45 N.m (4,6 kgf.m)

Instale a tampa do pinhão de transmissão (página 2-13).

PINHÃO DE TRANSMISSÃO

PORCAS



PARAFUSOS

COROA DE TRANSMISSÃO

DESLIZADOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

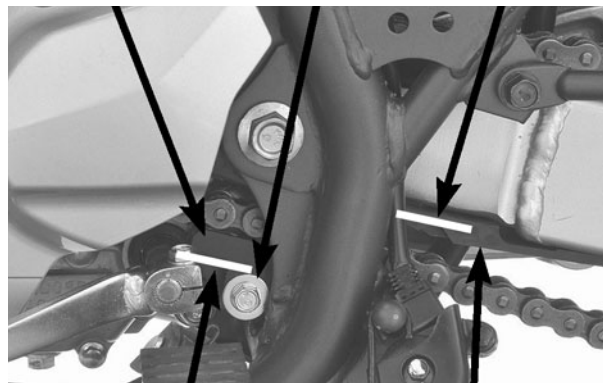
Inspecione o deslizador e a guia da corrente de transmissão quanto a desgaste ou danos.

Substitua o deslizador e a guia da corrente de transmissão caso estejam desgastados até a linha de limite de uso ou se estiverem danificados.

NOTA

- Para substituir o deslizador da corrente de transmissão, remova o braço oscilante (página 13-18).
- Para substituir a guia da corrente de transmissão, remova seu parafuso de fixação e a arruela.

GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO PARAFUSO E ARRUELA LINHA DE LIMITE DE DESGASTE



LINHA DE LIMITE DE DESGASTE

DESLIZADOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

FLUIDO DE FREIO

NOTA

- Respingos de fluido de freio danificam severamente superfícies pintadas, componentes plásticos ou borrachas. Coloque um pano sobre estes componentes sempre que executar reparos neste sistema.
- Não misture diferentes tipos de fluidos de freio pois não são compatíveis entre si.
- Não permita que materiais estranhos penetrem no sistema durante o abastecimento do reservatório.
- Um baixo nível de fluido de freio no reservatório pode ser indicativo de desgaste das pastilhas de freio. Caso as pastilhas estejam desgastadas, os pistões do calíper permanecem pressionados para fora, abaixando o nível de fluido de freio no reservatório. Se as pastilhas não estiverem desgastadas, inspecione o sistema de freio quanto a vazamentos (página 3-17).

FREIO DIANTEIRO

Gire o guidão até que o reservatório permaneça nivelado e inspecione o nível de fluido do freio dianteiro.

Se o nível estiver próximo ou abaixo da marca de nível inferior, inspecione as pastilhas de freio quanto a desgaste (página 3-17).

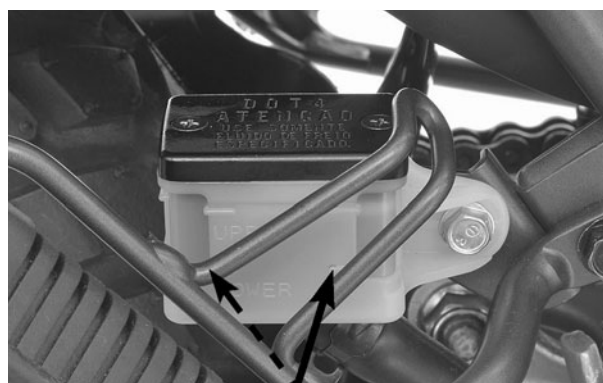
FREIO TRASEIRO

Coloque a motocicleta sobre uma superfície plana, apoie-a em posição vertical e inspecione o nível de fluido do freio traseiro.

Se o nível estiver próximo ou abaixo da marca de nível inferior, inspecione as pastilhas de freio quanto a desgaste (página 3-17).



MARCA DE NÍVEL INFERIOR

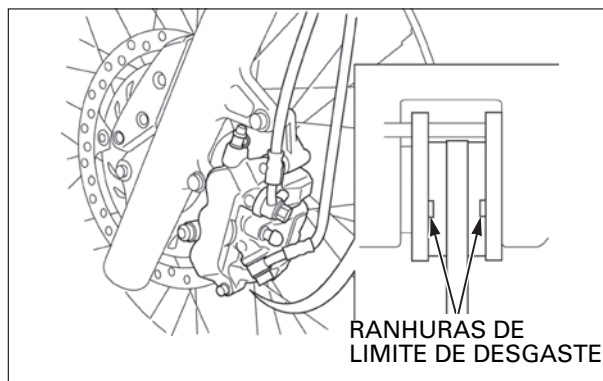


MARCAS DE NÍVEL INFERIOR

DESGASTE DAS PASTILHAS DE FREIO

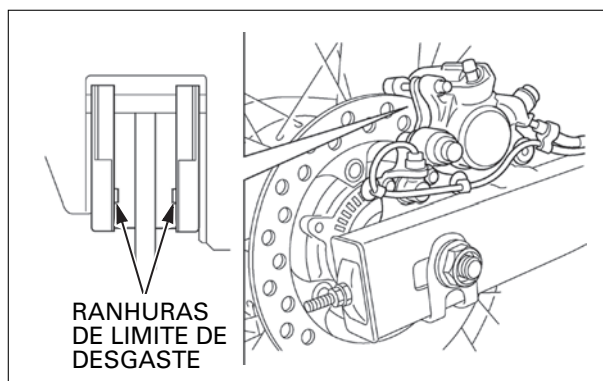
PASTILHAS DO FREIO DIANTEIRO

Inspecione as pastilhas do freio dianteiro quanto a desgaste. Substitua as pastilhas de freio (página 14-15) caso estejam desgastadas até a base da ranhura de limite de desgaste.



PASTILHAS DO FREIO TRASEIRO

Inspecione as pastilhas do freio traseiro quanto a desgaste. Substitua as pastilhas de freio (página 14-16) caso estejam desgastadas até a base da ranhura de limite de desgaste.



SISTEMA DE FREIO

INSPEÇÃO

Acione firmemente a alavanca ou o pedal do freio e certifique-se de que não haja penetração de ar no sistema. Se a alavanca ou o pedal parecerem macios ou esponjosos quando acionados, execute a sangria do ar do sistema.

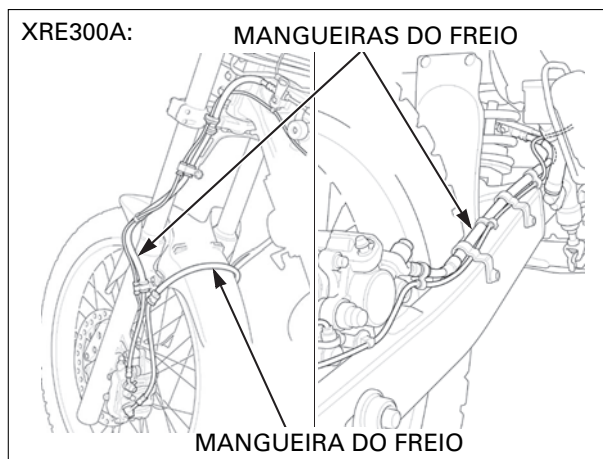
Para procedimentos de sangria do freio, consulte as seguintes páginas:

- XRE300 (página 14-13)
- XRE300A (página 14-9)

Inspecione as mangueiras e conexões do sistema quanto a deterioração, trincas ou sinais de vazamento.

Aperte as conexões soltas.

Substitua as mangueiras e conexões se necessário.



INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO

NOTA

O interruptor de luz do freio dianteiro não necessita de ajustes.

Verifique se a luz de freio acende antes do freio ser efetivamente acionado.

Se a luz de freio não acender corretamente, ajuste o interruptor de forma que a luz acenda de forma adequada.

Para ajustar o interruptor de luz do freio, mantenha o corpo do interruptor fixado e gire a porca de ajuste. Não gire o corpo do interruptor.

FACHO DO FAROL

Apoie a motocicleta sobre uma superfície plana.

NOTA

Ajuste o fecho do farol de acordo com as leis e regulamentações locais.

Solte os dois parafusos da carenagem dianteira. Ajuste verticalmente o fecho do farol, girando o parafuso de ajuste do fecho do farol. Aperte os dois parafusos da carenagem dianteira.

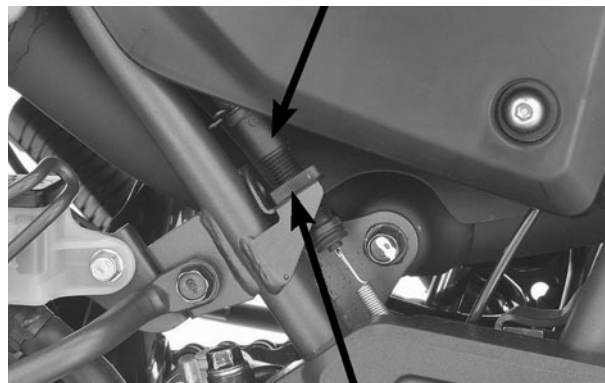
SISTEMA DE EMBREAGEM

Inspecione o cabo da embreagem quanto a dobras ou danos e lubrifique-o se necessário.

Meça a folga na extremidade da alavanca da embreagem.

Folga: 10 – 20 mm

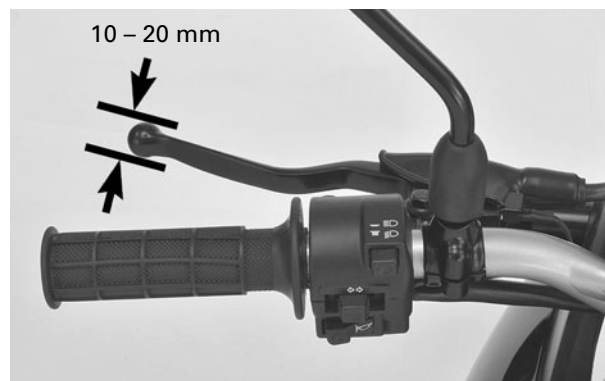
INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO



PORCA DE AJUSTE
PARAFUSO DA CARENAGEM DIANTEIRA



PARAFUSO DE AJUSTE



Ajustes menores são efetuados através do ajustador superior, localizado na alavanca da embreagem.

Afasto o protetor de pó.

Solte a contraporca e gire o ajustador a fim de obter a folga correta.

Aperte a contraporca e instale o protetor de pó.

Caso o ajustador seja desrosqueado até próximo de seu limite e, ainda assim, não se obter a folga correta, retorne totalmente o ajustador e gire-o para fora por uma volta completa.

Aperte a contraporca e efetue o ajuste maior conforme descrito a seguir.

NOTA

O ajustador poderá ser danificado se for desrosqueado até próximo de seu limite, deixando um mínimo de rosca acoplado.

Ajustes maiores são efetuados através do braço de acionamento da embreagem.

Solte a contraporca e gire a porca de ajuste a fim de obter a folga correta.

Após finalizar o ajuste, aperte seguramente a contraporca.

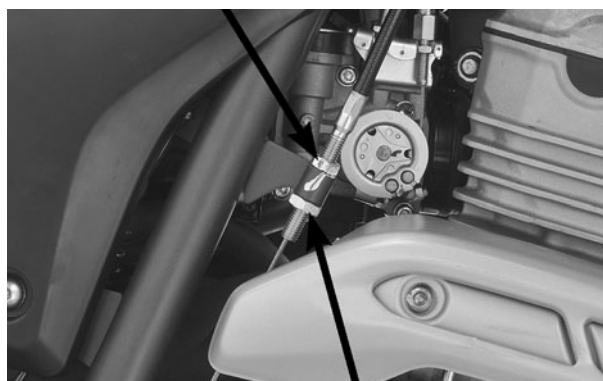
Se a folga correta não puder ser obtida ou se a embreagem escorregar durante o teste de rodagem, desmonte e inspecione a embreagem (página 9-7).

AJUSTADOR

CONTRAPORCA



PROTETOR DE PÓ
PORCA DE AJUSTE



CONTRAPORCA

CAVALETE LATERAL

Apoie a motocicleta sobre uma superfície plana.

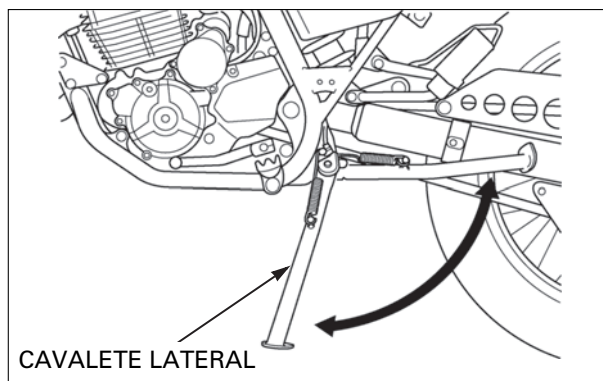
Inspecione a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda de tensão.

Inspecione o conjunto do cavalete lateral quanto à liberdade de movimento e lubrifique sua articulação se necessário.

Inspecione o sistema de corte de ignição do cavalete lateral, como descrito a seguir:

- Sente-se sobre a motocicleta e recolha o cavalete lateral.
- Dê partida no motor, mantendo a transmissão em ponto morto, engate a primeira marcha e mantenha a alavanca da embreagem acionada.
- Estenda completamente o cavalete lateral.
- O motor deverá desligar-se assim que o cavalete for abaixado.

Se houver algum problema no sistema, inspecione o interruptor do cavalete lateral (página 19-19).



SUSPENSÃO

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

Verifique a ação dos garfos dianteiros, acionando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão por diversas vezes. Inspeção completamente o conjunto quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos.

Substitua os componentes danificados que não puderem ser reparados (página 12-15).

Aperte todas as porcas e parafusos.

NOTA

Componentes da suspensão desgastados ou danificados prejudicam a estabilidade e controle da motocicleta.

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

Apoie firmemente a motocicleta e levante a roda traseira do solo.

Inspeção os rolamentos do braço oscilante quanto a desgaste, segurando firmemente a extremidade traseira do braço oscilante e tentando movê-lo lateralmente.

Substitua os rolamentos caso qualquer folga seja observada (página 13-18).

Verifique a ação do amortecedor traseiro, comprimindo-o por diversas vezes.

Verifique o conjunto do amortecedor quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos.

Substitua os componentes danificados que não puderem ser reparados (página 13-13).

Aperte todos os parafusos e porcas.



PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES

Certifique-se de que todas as porcas e parafusos do chassi estejam apertados em seus corretos valores de torque (página 1-11).

Verifique se todas as cupilhas, presilhas de segurança, braçadeiras de mangueiras e suportes de cabos encontram-se posicionados e fixados corretamente.

RODAS/PNEUS

Apoie seguramente a motocicleta e levante a roda dianteira do solo.

Inspecione os rolamentos da roda dianteira quanto a desgaste, segurando firmemente o garfo da suspensão e tentando movimentar a roda dianteira lateralmente.

Substitua os rolamentos da roda dianteira caso qualquer folga seja observada (página 13-6).



Apoie seguramente a motocicleta e levante a roda traseira do solo.

Inspecione os rolamentos da roda traseira quanto a desgaste, segurando firmemente o braço oscilante e tentando movimentar a roda traseira lateralmente.

Substitua os rolamentos da roda traseira caso qualquer folga seja observada (página 13-6).



Verifique a pressão dos pneus frios, utilizando um manômetro.

Pressão Recomendada dos Pneus

	Somente Piloto	Piloto e Passageiro
Dianteiro	150 kPa (1,50 kgf/cm ² , 22 psi)	150 kPa (1,50 kgf/cm ² , 22 psi)
Traseiro	150 kPa (1,50 kgf/cm ² , 22 psi)	200 kPa (2,00 kgf/cm ² , 29 psi)

Verifique os pneus quanto a cortes, presença de pregos ou outros danos.

Meça a profundidade dos sulcos da banda de rodagem, no centro dos pneus.

Substitua os pneus quando a profundidade atingir os seguintes valores de limite de uso.

Profundidade mínima do sulco da banda de rodagem:

Pneu dianteiro 3,0 mm

Pneu traseiro 3,0 mm

Medida e Modelo Recomendado dos Pneus

	Dianteiro	Traseiro
Medida do pneu	90/90-21M/C 54S	120/80-18M/C 62S
Modelo do pneu	METZELER ENDURO 3	METZELER ENDURO 3



ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Apoie seguramente a motocicleta e levante a roda dianteira do solo.

Verifique se o guidão movimenta-se livremente de um lado para outro.

Certifique-se de que os cabos de controle não interferem no movimento do guidão.

Se o guidão movimentar-se irregularmente ou se houver engripamentos ou movimento vertical, inspecione os rolamentos da coluna de direção (página 12-23).



ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGENS/SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO (PGM-FI)	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/BALANCEIRO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
	SISTEMA DE FREIO ANTITRAVAMENTO (ABS – XRE300A)	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	19
	DIAGRAMAS ELÉTRICOS	20
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	21